

***MANUAL  
DO  
CLIENTE  
JATOBÁ***



## Apresentação

Este Manual tem como objetivo fornecer aos especificadores, assentadores e usuários informações, instruções e dicas a respeito da aquisição, assentamento, uso e manutenção das Pastilhas Jatobá, abrangendo as pastilhas de porcelana e de vidro.

A utilização das pastilhas como revestimento tem como grande vantagem as suas características de durabilidade e facilidade de limpeza e manutenção. Além disso, possui também as seguintes vantagens:

- Proteção dos elementos estruturais da construção;
- Proteção, mesmo que parcialmente, da ação da água e dos gases;
- Características anti-inflamáveis e antialérgicas;
- Regularização das superfícies, conferindo um melhor acabamento e conseqüentemente melhor estética dos ambientes;

O assentamento correto das pastilhas é fundamental para garantir que não haja desprendimento das paredes ou dos pisos aos quais foram aplicadas e para que atenda aos requisitos desejados e às vantagens acima apresentadas. Por isso esse Manual apresenta os procedimentos e métodos adequados para sua perfeita instalação.

A qualidade e durabilidade das pastilhas de uma superfície revestida com pastilhas dependem diretamente dos seguintes aspectos:

- Especificação e planejamento corretos das pastilhas a serem utilizadas de acordo com o ambiente a ser revestido;
- Qualidade dos materiais: pastilhas, argamassas, rejuntas, etc.
- Qualidade da construção e do assentamento: projeto estrutural, procedimentos, mão de obra, etc.
- Manutenção: limpeza e conservação da estrutura e do revestimento.

## Normas Técnicas

Este Manual utiliza e se baseia nas seguintes normas técnicas:

Normas	Título
ABNT NBR 8214	Assentamento de azulejos - Procedimentos
ABNT NBR 13753	Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento
ABNT NBR 13754	Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento
ABNT NBR 13755	Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante
ABNT NBR14081-1	Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas Parte 1: Requisitos
ABNT NBR 14081-2	Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas Parte 2: Execução do substrato-padrão e aplicação de argamassa para ensaios
ABNT NBR 14081-3	Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas Parte 3: Determinação do tempo em aberto
ABNT NBR 14081-4	Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas Parte 4: Determinação da resistência de aderência à tração
ABNT NBR 14081-5	Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas Parte 5: Determinação do deslizamento
ABNT NBR 15463	Placas cerâmicas para revestimento - Porcelanato
ABNT NBR 13818	Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios

## 1. Especificações técnicas

Antes de adquirir as Pastilhas Jatobá é importante conhecer as características técnicas para que haja uma correta especificação das mesmas em relação ao seu uso.

- **Abrasão superficial (PEI)**

A resistência a abrasão é definida somente para as pastilhas esmaltadas e é uma das características mais importantes na hora de especificar um produto para uso em piso. A durabilidade das pastilhas aplicadas no piso vai depender da especificação correta do PEI em relação ao grau de abrasão sofrido pelo ambiente. Na tabela abaixo é apresentada uma classificação aproximada do local e condições de uso em função da classe do PEI. Essa classificação deve ser utilizada somente como orientação e não para especificação exata do produto.

Classe de PEI	Condições de uso das pastilhas	Exemplos de locais de uso
0	Não são indicadas para uso em piso	Uso exclusivo em paredes internas e fachadas
1	Indicadas para uso em áreas que se caminha essencialmente com calçados de solado macio ou pés descalços, sem sujeira abrasiva	Paredes e pisos de banheiros e dormitórios sem acesso direto à parte externa
2	Indicadas para uso em áreas que se caminha com calçados de solado macio ou solado normal, e ocasionalmente com pequenas quantidades de sujeiras abrasivas	Paredes e pisos de banheiros, dormitórios, salas, lavanderias e cozinhas sem acesso direto à parte externa
3	Indicadas para uso em áreas que, com o calçado normal, haja tráfego com pequenas quantidades de sujeiras abrasivas.	Paredes e pisos de todas as dependências residenciais sem acesso à parte externa
4	Indicadas para uso em áreas com tráfego regular com algumas pequenas quantidades de sujeiras abrasivas e em condições mais severas do que a Classe 3	Paredes e pisos de todas as dependências residenciais e comerciais como lojas e escritórios
5	Indicadas para uso em áreas que estão sujeitas a alto tráfego durante longos períodos e com pequenas quantidades de sujeiras abrasivas	Paredes e pisos de todas as dependências residenciais e comerciais como restaurantes, bares, escritórios, padarias, farmácias e shoppings.

Observação: a resistência a abrasão superficial (PEI) só é aplicada a pastilhas esmaltadas. Não se aplica a pastilhas não esmaltadas (Natural) e pastilhas de vidro.

- **Abrasão profunda**

Essa característica é aplicada somente para produtos não esmaltados. As pastilhas Jatobá não esmaltadas (Natural) atendem a resistência exigida pela Norma NBR 15463 e, por isso, são indicadas para uso em paredes e pisos.

- **Absorção de água:** a absorção de água é utilizada para classificar todos os tipos de revestimentos cerâmicos e é uma característica muito importante, pois, além de influenciar na permeabilidade ela tem também relação direta com a resistência mecânica das pastilhas. Quanto menor a absorção de água, maior a resistência mecânica. As pastilhas de porcelana Jatobá são classificadas como Grupo B1a, conforme tabela abaixo. Para ambientes e locais onde se tem contato direto com umidade e água é indicado o uso de materiais com baixa absorção de água, tais como: áreas externas, fachadas, piscinas, saunas, banheiros, cozinhas, etc.

Grupo	Faixa de Absorção	Classificação
B1a	$\leq 0,5\%$	Porcelanato e Pastilhas Esmaltadas
	$\leq 0,1\%$	Porcelanato e Pastilhas Não Esmaltadas
B1b	$0,5\% \leq AA \leq 3,0\%$	Grês
B11a	$3,0\% \leq AA \leq 6,0\%$	Semi-grês
B11b	$6,0\% \leq AA \leq 10,0\%$	Semi-poroso
B111	$>10,0\%$	Poroso

- **Resistência mecânica**

A resistência mecânica das pastilhas é importante quando utilizadas em pisos, e por ter a maior resistência mecânica entre os revestimentos cerâmicos existentes ela é indicada principalmente em ambientes que exijam tal solicitação, tais como: cozinhas, garagens, mercados, lojas, etc.

As pastilhas de porcelana Jatobá atendem às exigências da Norma NBR 15463 referente à carga de ruptura e módulo de resistência a flexão.

- **Resistência a gretagem**

Essa característica é aplicada somente às peças esmaltadas e se refere às fissuras, como um fio de cabelo, que surgem sobre a superfície do esmalte dos revestimentos cerâmicos, geralmente após seu assentamento. As pastilhas de porcelana esmaltadas, principalmente devido à sua baixa absorção de água, são resistentes à gretagem.

- Resistência ao choque térmico**  
 É a resistência que indica se o revestimento cerâmico é capaz de resistir às variações bruscas de temperatura sem apresentar danos. As pastilhas Jatobá são resistentes ao choque térmico. Materiais com resistência ao choque térmico são indicados para locais onde se requer tal característica tais como: áreas externas, fachadas, lareiras, churrasqueiras, etc.
- Resistência ao manchamento**  
 Essa característica se refere à limpabilidade das pastilhas, ou seja, a facilidade de remoção das manchas e depende diretamente da superfície da pastilha (esmaltada e não esmaltada). Todas as pastilhas Jatobá atendem às exigências da Norma NBR 15463 (Classe  $\geq 3$ ), porém, as pastilhas não esmaltadas (Natural) não são indicadas para alguns usos específicos, tais como: locais onde tem contato com óleos e materiais gordurosos e locais onde tem contato com agentes manchantes como tintas e graxas.
- Resistência química**  
 É uma característica importante, pois os revestimentos cerâmicos têm contato direto e constante com produtos de limpeza que contêm reagentes químicos. As pastilhas Jatobá atendem às especificações exigidas pela Norma NBR 15463, sendo que as resistências são influenciadas pela tipologia dos esmaltes e cada produto tem sua classe de resistência.

**ATENÇÃO !**  
 Materiais cerâmicos possuem baixa resistência ao Ácido Fluorídrico.  
 Nunca utilizar produtos de limpeza que possuem componentes a base de flúor em sua formulação

- Coefficiente de atrito**  
 É uma característica importante para os produtos destinados ao uso em pisos. Os ensaios em laboratório são definidos pelo Coeficiente de Atrito (COF) e os materiais são classificados em Classes 1 e 2, conforme tabela abaixo. Importante ressaltar que quanto maior o coeficiente de atrito, menor é a limpabilidade dos produtos.

Classe	Coefficiente de Atrito	Indicação de uso
1	$< 0,4$	Satisfatório para aplicações normais (inadequado para pisos externos)
2	$\geq 0,40$	Recomendado para uso onde se requer resistência ao escorregamento (adequado para ambientes como rampas, locais de fuga, calçadas, escadarias e áreas externas)

Importante: produtos de classe 2 não garantem que sejam antiderrapantes, pois, essa característica depende de outros fatores e condições

- Resistência ao congelamento**  
 É uma característica importante em materiais destinados a terraços, fachadas e sacadas de regiões de clima frio e em câmaras frigoríficas (locais sujeitos a temperaturas inferiores a 0 °C).
- Características dimensionais**  
 A variação de tamanho é inerente ao processo de fabricação de revestimentos cerâmicos e, por isso, a Norma NBR 15463 especifica uma variação de  $\pm 0,75\%$  do tamanho em relação à média de uma amostragem de um mesmo lote.  
  
 As Pastilhas Jatobá estão disponíveis em três versões no que se refere à colagem: coladas em papel, coladas em tela e coladas em ponto de cola (point system). As placas coladas em sistemas diferentes possuem dimensões diferentes, portanto, se utilizadas em conjunto não haverá casamento de juntas.
- Suscetibilidade ao risco**  
 Os materiais vítreos são suscetíveis ao risco, por isso, as pastilhas de vidro e as esmaltadas devem ser usadas com cuidado com relação à exposição em locais onde há contato com materiais abrasivos (por exemplo, areia).

## 2. Recebimento

Certifique-se de que você adquiriu uma quantidade maior do que será utilizada para possíveis necessidades de complementos.

Na chegada das Pastilhas Jatobá em sua obra é importante que alguns cuidados sejam observados:

- Antes de aceitar o material, verifique se as embalagens se encontram íntegras e secas e que as pastilhas não sofreram nenhum dano (quebras e trincas).
- Confira se a quantidade de material recebida confere com o que consta na Nota Fiscal;
- Verifique se todas as caixas recebidas são da mesma referência, lote e tamanho.

### ATENÇÃO !

Pastilhas da mesma referência e de lotes distintos apresentam diferenças de tonalidade e tamanho que as impedem de serem usadas em conjunto no mesmo ambiente.

- Guarde a nota fiscal de compra. A garantia só é válida mediante sua apresentação.
- Guarde todas as embalagens vazias ou as etiquetas onde contém as informações de identificação do produto. Ela será importante para possíveis problemas durante a aplicação ou para necessidade de adquirir mais produtos para complemento da obra.

### ATENÇÃO !

Qualquer reclamação deve ser feita antes de assentar o produto.  
Produto assentado é considerado produto aceito.

## 3. Armazenamento do produto

As embalagens de pastilhas devem ser armazenadas em local seco e coberto. Transportar e armazenar na posição correta, conforme orientação da seta que consta nas caixas.

A altura máxima de caixas para empilhamento são 6 caixas e a altura máxima de paletes para empilhamento são 2 paletes.

**Dica: não armazenar as caixas diretamente no chão para evitar possível contato com água. Certificar-se de que o local de armazenagem seja protegido contra chuva.**

### ATENÇÃO !

As embalagens não podem ter contato com umidade ou água, principalmente as pastilhas coladas em papel, pois podem descolar impossibilitando seu uso.

## 4. Planejamento do assentamento

É importante seguir algumas dicas antes de iniciar o assentamento das pastilhas. Isso irá prever possíveis problemas de assentamento e garantir melhor aproveitamento e rendimento da operação.

- Verificar se os materiais (argamassas e rejuntas) e ferramentas estão disponíveis na obra para execução do assentamento. *Importante: verifique o prazo de validade da argamassa e rejunte.*
- Definir o ponto de início do assentamento.
- Definir o tamanho ideal das juntas entre as placas que deve ser o mesmo tamanho das juntas existente entre as peças que formam as placas.
- Escolher a argamassa e rejunte ideal para cada tipo de pastilha e local de uso. Existem argamassas e rejuntas especiais para cada caso que devem ser especificados sob orientação de um profissional ou do próprio fabricante de argamassa e rejunte.
- Abrir algumas caixas e simular a aplicação para verificar alinhamento das placas e das juntas.

De acordo com as normas brasileiras e internacionais, é considerada normal a variação de tonalidade e tamanho em até 5% das peças de um lote. Se a variação estiver dentro desse limite, use essas peças para fazer recortes.

## 5. Assentamento das pastilhas

**Dica: Utilize sempre mão de obra especializada, experiente e com conhecimento no assentamento de pastilhas.**

Recomendações importantes:

- Inicie o assentamento das pastilhas escolhendo uma face da edificação. Se houver interrupção do trabalho reserve parte do mesmo material para a continuidade posterior, garantindo, assim, a uniformidade até a conclusão do assentamento.
- Havendo necessidade de pedido complementar de pastilhas, é prudente deixar os locais pouco visíveis ou ambientes diferentes para aplicação do complemento, onde variações de tonalidades não ficarão evidentes.
- As juntas de assentamento, dessolidarização, movimentação e estrutural devem ser realizadas conforme os projetos específicos da obra, seguindo as normas ABNT NBR 13753, NBR 13754 e NBR 13755.

Antes de iniciar a aplicação confira se tem disponíveis as ferramentas corretas e os equipamentos de segurança recomendados:

- Ferramentas: broxa, colher, desempenadeira de metal e de borracha, esponja, martelo de borracha e de madeira, masseira e medidor de água.
- Equipamentos de segurança: capacete, óculos, botas, roupas adequadas e outros que se fizerem necessários.

### 5.1 Preparação da superfície e planejamento das juntas

A execução do emboço, que servirá de substrato para receber a argamassa de assentamento deve estar em conformidade com as normas ABNT NBR 13753, NBR 13754 e NBR 13755, prevendo nesta etapa todos os aspectos estruturais.

Nesta etapa é necessário o planejamento das juntas que serão utilizadas, porque além do aspecto estético as juntas desempenham importante papel, pois dão flexibilidade para a superfície na acomodação das pastilhas.

Os tipos de juntas existentes são:

- Juntas estruturais: definidas no projeto da obra e devem ser respeitadas durante o assentamento;
- Juntas de dilatação: são as juntas que interrompem o contrapiso e têm como função permitir possíveis variações dimensionais. Geralmente a largura é de 10 mm e deve ser preenchida com material elástico. Essas juntas devem ser previstas, no máximo, a cada 8 metros lineares para áreas internas e 4 metros lineares para áreas externas, respeitando os limites de 20 m<sup>2</sup> para pisos externos, 32 m<sup>2</sup> para pisos internos e 18 m<sup>2</sup> para fachadas, sendo 3m na horizontal, ou a cada pé direito e 6m na vertical, no máximo;
- Juntas de dessolidarização: são juntas cuja função é separar o revestimento do piso para aliviar tensões provocadas pela movimentação da base ou do próprio revestimento. Devem ser colocadas no encontro entre o piso e a parede e em volta de pilares. A largura deverá ser de 10mm e poderá ficar sob o rodapé ou ser preenchida com material elástico.
- Juntas de assentamento: são as de união entre as pastilhas cerâmicas. A largura deverá ser do mesmo tamanho que as juntas existentes entre as pastilhas que compõem as placas.

A superfície a ser revestida (contrapiso ou emboço) deve ter um período mínimo de cura de 14 dias e deve estar:

- Limpa e isenta de pó, óleo, graxa, pinturas e quaisquer partículas que prejudiquem a aderência da argamassa.
- Isenta de fissuras ou rachaduras.
- Coesa (não deve esfarelar).
- Bem aderida à base - não deve apresentar som oco quando bater na mesma.
- Alinhada em todas as direções.
- Com o desvio máximo de planeza de 3 milímetros em relação a uma régua de 2 metros de comprimento. Lembre-se: Argamassa colante não corrige irregularidades do emboço.
- Com rugosidade superficial suficiente para permitir a adequada aderência entre a argamassa e o substrato a ser revestido.

## 5.2 Preparo da argamassa

Para a aplicação de pastilhas recomenda-se o uso de Argamassa Colante de alta aderência e alta flexibilidade. Existem no mercado argamassas específicas para pastilhas de porcelana, pastilhas de vidro, piscinas e fachadas, por isso, recomendamos o uso da argamassa correta para cada tipo de produto e ambiente, de acordo com a orientação do fabricante da argamassa.

Pode ser utilizada argamassa que tem a função de assentar e rejuntar simultaneamente, argamassa colante específica somente para assentamento e argamassa específica somente para rejuntamento (rejunte).

Para um bom desempenho das argamassas e do rejunte é necessário seguir todas as orientações do fabricante. Abaixo, seguem algumas dicas importantes no seu preparo.

- Faça a dosagem e mistura sempre em um local protegido do sol, vento e chuva.
- Usar sempre água limpa e obedecer rigorosamente a proporção de água e argamassa determinada pelo fabricante da argamassa.
- Adicione lentamente o pó (argamassa) à água, misturando de forma contínua até obter uma mistura pastosa e firme, isenta de grumos secos.
- Deixar a mistura descansar por 10 a 15 minutos e misturar novamente antes de iniciar a aplicação.
- Não usar a argamassa após o tempo máximo permitido pelo fabricante.
- Não acrescentar mais água na argamassa em uso.
- Seguir rigorosamente o tempo em aberto da argamassa colante definido pelo fabricante.

## 5.3 Assentamento das pastilhas

Este manual contempla o assentamento de pastilhas de porcelana e de vidro coladas em papel, point system e tela. Recomendamos que o assentamento tanto de pastilhas de porcelana como de pastilhas de vidro seja feito utilizando argamassa de assentamento e rejuntamento simultâneo – argamassa que assenta e rejunta.

Orientamos que se tenha um profissional especializado para acompanhar o assentamento das pastilhas. Um assentamento mal feito pode prejudicar a beleza e comprometer a garantia do revestimento. Planejar a disposição dos produtos antes de iniciar a aplicação, garantindo assim um melhor aproveitamento e maior rendimento.

Recomendamos que o piso seja liberado para tráfego e circulação de acordo com indicativo abaixo:

- Rejuntamento epóxi:
  - Cura inicial após 24 horas;
  - Tráfego leve: 3 dias após a aplicação;
  - Tráfego intenso: 7 dias após assentamento.
- Demais rejuntamentos:
  - Cura inicial após 24 horas;
  - Tráfego leve: 7 dias após a aplicação;
  - Tráfego intenso: 14 dias após assentamento.

### 5.3.1 Assentamento de pastilhas coladas em papel

Estender uma camada de argamassa com espessura entre 3 e 6 mm na base a ser assentada utilizando o lado liso da desempenadeira. Em seguida passe o lado dentado (8x8x8mm) da desempenadeira em um ângulo de 60° em relação à base, formando cordões e sulcos em um único sentido.

**ATENÇÃO !**  
É recomendável que seja estendida argamassa numa área suficiente para o assentamento de no máximo 1 m<sup>2</sup> de cada vez.

Obedecer rigorosamente o tempo em aberto recomendado pelo fabricante da argamassa (tempo entre preparo da argamassa e aplicação das pastilhas).

Com a desempenadeira de borracha espalhar a argamassa no verso das placas, preenchendo as juntas entre as pastilhas, evitando deixar excesso do produto. Aplicar as placas já rejuntadas obedecendo o nivelamento e mantendo entre as placas a mesma largura de juntas existente entre as pastilhas. Para um perfeito nivelamento entre as placas e para que a argamassa tenha total aderência às pastilhas bater cuidadosamente sobre as mesmas utilizando um gabarito plano de madeira e um martelo de borracha.

A remoção do papel deve ser feita quando a argamassa estiver firme (em média, de 45 a 60 minutos após o assentamento). Este tempo poderá ser maior devido à temperatura e condições climáticas do ambiente. A retirada do papel deve ser feita seguindo os procedimentos abaixo:

- Molhar o papel das placas assentadas com água limpa utilizando uma broxa ou pincel;
- Quando necessário, pode-se utilizar uma solução de 250 gramas de soda cáustica em escamas para 5 litros de água limpa;
- Após aplicação da água ou da solução de soda, aguardar 5 minutos e iniciar a remoção do papel.
- Possíveis resíduos de cola do papel podem ser retirados utilizando água limpa e friccionando a superfície com uma broxa levemente úmida e finalizando com uma esponja.

As áreas das juntas onde não foram totalmente preenchidas com argamassa podem ser completadas utilizando uma desempenadeira de borracha.

Utilizando uma esponja levemente umedecida, dar acabamento nas juntas até no máximo 40 minutos após retirada do papel. Retirar todo excesso e resíduos de argamassa antes da sua secagem completa. Após a secagem, faça a limpeza final com uma esponja limpa e seca.

#### ATENÇÃO !

Para pastilhas da Coleção Natural (pastilhas não esmaltadas) é importante que a remoção dos resíduos de argamassa seja completa, repetindo a operação de limpeza quantas vezes forem necessárias.

Nunca utilizar palha de aço ou qualquer material abrasivo na limpeza das pastilhas, especialmente as pastilhas esmaltadas, pois, poderá causar riscos em sua superfície de forma irreversível.

### 5.3.2 Assentamento de pastilhas coladas em point system e tela

Estender uma camada de argamassa com espessura entre 3 e 6 mm na base a ser assentada utilizando o lado liso da desempenadeira. Em seguida passe o lado dentado (8x8x8mm) da desempenadeira em um ângulo de 60° em relação à base, formando cordões e sulcos em um único sentido.

#### ATENÇÃO !

É recomendável que seja estendida argamassa numa área suficiente para o assentamento de no máximo 1 m<sup>2</sup> de cada vez.

Obedecer rigorosamente o tempo em aberto recomendado pelo fabricante da argamassa (tempo entre preparo da argamassa e aplicação das pastilhas).

Sobre a argamassa ainda fresca já estendida na base aplicar as placas de pastilhas obedecendo o nivelamento e mantendo entre as placas a mesma largura de juntas existente entre as pastilhas. Para um perfeito nivelamento entre as placas e para que a argamassa tenha total aderência às pastilhas bater cuidadosamente sobre as mesmas utilizando um gabarito plano de madeira e um martelo de borracha.

As áreas das juntas onde não foram totalmente preenchidas com argamassa devem ser completadas utilizando uma desempenadeira de borracha. Utilizando uma esponja levemente umedecida, dar acabamento nas juntas e retirar por completo o resíduo de argamassa da superfície das pastilhas antes da sua secagem completa. Após a secagem, faça a limpeza final com uma esponja limpa e seca.

#### ATENÇÃO !

Para pastilhas da Coleção Natural (pastilhas não esmaltadas) é importante que a remoção dos resíduos de argamassa seja completa, repetindo a operação de limpeza quantas vezes forem necessárias.

Nunca utilizar palha de aço ou qualquer material abrasivo na limpeza das pastilhas, especialmente as pastilhas esmaltadas, pois, poderá causar riscos em sua superfície de forma irreversível.



## 6. Limpeza final pós-obra

Esta limpeza deve ser realizada cuidadosamente 72 horas após o final do rejuntamento e tem como objetivo eliminar materiais abrasivos, tais como, cimento e areia. Uma limpeza bem realizada irá facilitar a limpeza diária das pastilhas.

Se durante a obra as pastilhas foram corretamente protegidas a limpeza pode ser feita utilizando água, detergente neutro e escova de cerdas plásticas macias.

**Dica: nunca utilizar cerdas de aço ou de qualquer outro metal (como esponja de aço), pois elas podem riscar e danificar a superfície das pastilhas.**

No caso de haver excesso de sujeiras (resíduos de argamassa e rejunte impregnados), recomendamos utilizar um detergente ácido para a remoção. Existem no mercado, diversos produtos para este tipo de limpeza e seu uso deve ser feito seguindo as orientações do seu fabricante. Exemplos de produtos comerciais: Desincrustante LP Pisoclean, Fermalimp Quartzolit, Clean Max Porcelanato.

Quando for utilizado rejunte do tipo Epóxi, a limpeza deverá ser feita de acordo com orientação específica do fabricante do produto para remoção. Exemplo de produto para remoção de rejunte epóxi: Remover de Epóxi LP Pisoclean.

### ATENÇÃO !

O enxágue deve ser realizado sempre com água limpa.

Nunca utilizar produtos de limpeza que contenham ácido fluorídrico em sua formulação.

## 7. Limpeza de manutenção

A limpeza de manutenção é importante para manter os aspectos estéticos e a qualidade das pastilhas ao longo de seu uso. Para a limpeza diária, recomendamos o uso de detergente neutro e saponáceo cremoso.

Para limpezas pesadas e para cada tipo de sujeiras ou manchas devem ser utilizados produtos específicos. Na tabela a seguir são apresentados os tipos de manchas e seus respectivos produtos que devem ser utilizados para sua remoção.

Tipos de Manchas	Tipos de Produtos de Limpeza	Sugestão de produtos comerciais
Graxa ou óleo	Água quente, detergente alcalino e saponáceo cremosos	<u>Detergente alcalino</u> : Azulim Power Limpa Porcelanatos, Clean Max Porcelanato, Veja Limpeza Pesada, Pek Tiraóleo Pisoclean <u>Saponáceo cremoso</u> : Cif Saponáceo, Sapólio Radium, Saponáceo Cremoso Assolan, Saponáceo Cremoso Dr.Músculo
Tinta	Solvente orgânico ou solvente ácido	Thinner, Água Raz, Pek Tiragrafite Pisoclean
Ferrugem	Saponáceo cremoso e detergente ácido	<u>Saponáceo cremoso</u> : Cif Saponáceo, Sapólio Radium, Saponáceo Cremoso Assolan, Saponáceo Cremoso Dr.Músculo <u>Detergente ácido</u> : Detergente Ácido Azulim, Pek Rustout Gel Pisoclean
Resíduos de cal, cimento argamassa e rejunte	Detergente ácido	Desincrustante LP Pisoclean, Fermalimp Quartzolit, Clean Max Porcelanato
Cerveja, vinho, café e refrigerante	Solução de hipoclorito de sódio ou detergente alcalino	<u>Hipoclorito de sódio</u> : Água sanitária, Hipoclorito de Sódio diluído, Veja Cloro Ativo <u>Detergente alcalino</u> : Azulim Power Limpa Porcelanatos, Clean Max Porcelanato, Veja Limpeza Pesada, Pek Tiraóleo Pisoclean
Resíduos de rejunte a base epóxi	Removedor específico para epóxi	Removedor de Epóxi LP Pisoclean
Borracha de pneu	Saponáceo cremoso, detergente ácido e solventes orgânicos	<u>Saponáceo cremoso</u> : Cif Saponáceo, Sapólio Radium, Saponáceo Cremoso Assolan, Saponáceo Cremoso Dr.Músculo <u>Detergente ácido</u> : Detergente Ácido Azulim <u>Solventes</u> : Thinner, Água Raz
Sucos de fruta	Solução de hipoclorito de sódio e detergente alcalino	<u>Hipoclorito de sódio</u> : Água sanitária, Hipoclorito de Sódio diluído, Veja Cloro Ativo <u>Detergente alcalino</u> : Azulim Power Limpa Porcelanatos, Clean Max Porcelanato, Veja Limpeza Pesada
Caneta hidrocor	Solvente orgânico	Pek Tiragrafite Pisoclean, Thinner, Água Raz, Pek Tiragrafite Pisoclean, Álcool, Acetona
Lápis	Saponáceo cremoso	<u>Saponáceo cremoso</u> : Cif Saponáceo, Sapólio Radium, Saponáceo Cremoso Assolan, Saponáceo Cremoso Dr.Músculo
Giz de cera	Detergente ácido ou saponáceo cremoso	<u>Detergente ácido</u> : Desincrustante LP Pisoclean, Fermalimp Quartzolit, Clean Max Porcelanato <u>Saponáceo cremoso</u> : Cif Saponáceo, Sapólio Radium, Saponáceo Cremoso Assolan, Saponáceo Cremoso Dr.Músculo
Sangue	Água oxigenada	Água oxigenada
Tinta spray (pichação)	Solvente de tintas	Thinner, Água Raz

**Dica: antes de utilizar os produtos acima mencionados é importante fazer um teste em uma pequena área para verificar a eficácia da limpeza e se não haverá mudança das características originais das pastilhas. Utilizar os produtos sempre diluídos em água limpa na proporção de 1:10 até 1:30.**

### ATENÇÃO !

O enxágue deve ser realizado sempre com água limpa.  
Nunca utilizar produtos de limpeza que contenham ácido fluorídrico em sua formulação.

## **Garantia**

A sua melhor garantia depende de uma correta aplicação das pastilhas, bem como sua conservação e manutenção.

Todas as pastilhas Jatobá são produzidas dentro de um rigoroso controle de qualidade e atendem as normas brasileiras ABNT NBR 15463 e ABNT NBR 13818 que são frutos da norma internacional ISO 13006. Com isto, você pode ter a certeza de ter adquirido um produto de qualidade internacional aceito por todas as comunidades mundiais.

Além da qualidade das pastilhas que são garantidas pelo nosso processo de fabricação e controle, o assentamento tem importância semelhante no que se refere ao resultado final esperado. Por isso, é imprescindível que as normas brasileiras específicas relativas aos procedimentos de assentamento (NBR 13753, NBR 13754 e NBR 13755) sejam consideradas e seguidas.

Qualquer problema identificado nas nossas pastilhas deve ser relatado à loja onde foram adquiridas ou diretamente com nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, o prazo para acionar a assistência técnica é de 90 dias a partir da data de compra que consta na Nota Fiscal.

As reclamações devem ser feitas antes do seu assentamento juntamente com a Nota Fiscal do produto adquirido. A Jatobá não se responsabiliza por defeitos ocasionados pelo incorreto assentamento das pastilhas.

Qualquer dúvida sobre os produtos e garantia dos mesmos, entrar em contato com nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) que estará pronto e apto a esclarecer suas dúvidas.

### **ATENÇÃO !**

**Produto assentado é considerado produto aceito.**

**Não aceitamos devoluções com embalagens violadas**

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR  
(19) 3826-7600**

**[sac@jatoba.com.br](mailto:sac@jatoba.com.br)**